



Universidade de Brasília
Faculdade UnB Planaltina
Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública

Licenciamento Ambiental e Componente Indígena

Organizada por Luiz Honorato da Silva Junior

No dia 17 de outubro de 2019, na DIMEQ/UnB, ocorreu palestra com a Diretora do Departamento de Gestão Ambiental e Desapropriação do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil e Infraestrutura Aline Figueiredo Freitas Pimenta. Aline é servidora de carreira do IBAMA e encontra-se cedida ao DNIT na diretoria de meio ambiente.



A palestra foi aberta estudantes e docentes do PPGP e contou com 18 participantes. Durante cerca de 2 horas, a palestrante abordou o processo de licenciamento ambiental, explicando a burocracia que envolve o processo. Foi possível compreender sobre as causas que atrasam o licenciamento ambiental de empreendimento de infraestrutura na área de transportes, algumas vezes demorando mais que uma década.

Entre as diversas causas apontadas, a palestrante destacou a falta de foco do licenciamento, a quantidade de órgãos intervenientes da administração pública no processo como, por exemplo, o ICMBIO, a FUNAI, o IPHAN, o INCRA, não esquecendo da participação atuante do Ministério Público. A componente indígena e a atuação da FUNAI no processo de licenciamento ambiental foram exemplificadas e detalhadas.



Universidade de Brasília
Faculdade UnB Planaltina
Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública

A palestrante também destacou a falta de padrão de atuação dos órgãos ambientais responsáveis pelo licenciamento estadual, destacando que não é raro uma rodovia que cruza dois estados, com impactos ambientais semelhantes nas duas localidades, ser submetida a processos de licenciamento ambiental distintos entre os estados.

Ao final, a plateia participou, relatando problemas comuns nas diferentes áreas da Gestão Pública e tiraram dúvidas inerentes a atuação da administração pública no licenciamento ambiental.



Aline Figueiredo Freitas Pimenta é Especialista em Engenharia de Controle da Poluição Ambiental – FSP/USP e em Gerenciamento de Projeto – FGV. Foi Coordenadora Geral de Meio Ambiente do DNIT e atualmente é Diretora do Departamento de Gestão Ambiental e Desapropriação da SNTTA/MTPA. Servidora de carreira do IBAMA. Tem experiência na área de gestão ambiental, atuando há mais de 18 anos com licenciamento ambiental de empreendimentos de infraestrutura.

Environmental Licensing and Indigenous Component

Organized by Luiz Honorato da Silva Junior

On October 17, 2019, at DIMEQ/UnB, there was a lecture with the Director of the Department of Environmental Management and Expropriation of the Ministry of Transport, Ports and Civil Aviation and Infrastructure Aline Figueiredo Freitas Pimenta. Aline is a career servant from IBAMA and is assigned to DNIT on the environment board.

The lecture was open to PPGP students and professors and had 18 participants. For about 2 hours, the speaker addressed the environmental licensing process, explaining the bureaucracy involved in the process. It was



Universidade de Brasília

Faculdade UnB Planaltina

Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública

possible to understand the causes that delay the environmental licensing of infrastructure projects in the area of transport, sometimes taking more than a decade.

Among the various causes mentioned, the speaker highlighted the lack of focus on licensing, the number of public administration bodies involved in the process, such as ICMBIO, FUNAI, IPHAN, INCRA, not forgetting the active participation of the Ministry Public. The indigenous component and FUNAI's role in the environmental licensing process were exemplified and detailed.

The speaker also highlighted the lack of standard of action from state environmental bodies responsible for licensing, noting that it is not uncommon for a highway that crosses two states, with similar environmental impacts in both locations, to be submitted to different environmental licensing processes between the states.

In the end, the audience participated, reporting common problems in the different areas of Public Management and clarifying doubts inherent to the role of public administration in environmental licensing.